

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 24 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 225

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 13 e 23.

COLLABORAÇÃO

O brigadeiro João de Souza Fagundes
(Conclusão)

Recolhido com seu batalhão á cidade de Porto-Alegre, uma affecção dartsosa, que por algum tempo affastou-o do serviço, offereceu-lhe ensejo de visitar sua terra natal no começo do anno de 1859, em que permaneceu até Dezembro por ter sido prorogada a licença de dous mezes que antes lhe fôra concedida.

Tendo se apresentado a seu batalhão em 16 de Dezembro do referido anno de 1859, de novo regressou a esta provincia em 1861 por ter sido transferido para o batalhão de Deposito que n'ella estacionava.

Aqui permaneceu o então capitão Fagundes até principios do anno de 1861, quando o écho da affronta atirada á face da nação pelo dictador do Paraguay, repercutindo de um extremo a outro do imperio, reclamou do seu nunca desmentido patriotismo o sacrificio do repouso e do proprio sangue nas campinas das republicas do Rio da Prata e nas florestas e campos agrestes do Paraguay, onde eternamente repousa uma centenas de milhar de brasileiros menos felizes ainda do que elle, porque uns beberão a morte nas aguas pestíferas dos seus rios e pantanos, e outros encontrarão-n'a no ferro e na metralha inimigos.

Nomeado por ordem do dia da presidencia da provincia, em Abril d'aquelle anno, major em commissão para organizar e commandar um corpo de voluntarios, que depois tomou a denominação de *25º de voluntarios da patria*, em Agosto embarcou Fagundes á sua frente com destino á provincia do Rio Grande do Sul, onde engrossou a brigada sob o commando do general João Manoel Menna Barreto, então coronel de cavallaria.

De Uruguayana, primeiro ponto objectivo da brigada, Fagundes atravessou o rio Uruguay, percorreu do nascente ao poente a provincia de Corrientes, e reuniu-se ao 1º corpo do exercito ao mando de Ozorio, na Lagôa Brava.

Nomeado logo depois por Ozorio, que já o conhecia e sabia do que era capaz, commandante do 16º batalhão de infantaria, foi Fagundes promovido a major effectivo, por merecimento, por decreto de 22 de Janeiro de 1866.

A 16 de Abril atravessou com seu batalhão, que fazia parte da 3ª brigada, o rio Paraná, no Passo da Patria, e tomou parte nos combates d'aquelle dia e nos do seguinte.

Ainda no dia 18 marchou na vanguarda para

ocupar as ruinas do forte Itapirú, onde permaneceu até que o exercito de Flôres fosse render áquella brigada.

Assistio ao combate de 2 de Maio, tomou parte na memoravel batalha de 24 do referido mez e anno.

Louvado em ordem do dia, em nome de S. M. o Imperador, pelos feitos da passagem e desembarque n'aquella republica, foi também elogiado em ordem do dia do commando do exercito por sua conducta nos referidos combates e depois condecorado com o habito do Cruzeiro.

Atacando em 17 de Julho uma trincheira paraguaya, contuso duas vezes e ferido, só se retirou do combate depois que uma metralha inimiga lhe dilacerou o braço direito!

A esse acto de bravura e heroismo, considerado em ordem do dia como digno de especial menção pelo general Polydoro, que substituiu a Ozorio no commando do exercito, o governo imperial retribuiu com revoltante ingratitude!

Fagundes que em outro paiz teria sido promovido no campo de batalha lavado com seu sangue ainda quente, como recompensa recebeu a reforma e as honras do posto de tenente-coronel!

Em Janeiro de 1870 foi-lhe concedida licença para residir nesta provincia, onde casou-se com a exma. sra. d. Rachel de Souza Fagundes de quem não teve próle.

Foi depois agraciado com o officialato do Cruzeiro pelos serviços prestados no combate de 17 de Julho, tendo sido antes com o habito de Aviz pelos 20 annos de bons serviços prestados sem nota.

Em Abril de 1867 foi nomeado fiscal do Deposito de Instrucção desta provincia e em Janeiro seguinte commandante do Deposito Provisorio da côrte, em que servio de maneira a ser elogiado em ordem do dia do general encarregado de in-

specionar os corpos d'aquella guarnição.

Essa remoção offereceu a Fagundes ensejo de procurar reparação á injustiça que havia soffrido.

Uma vez na côrte teve a feliz inspiração de procurar um ancião respeitavel, tantas vezes laureado, como orador, parlamentar, litterato, estadista e diplomata, o venerando visconde do Abaeté, a quem fez exposição dos seus serviços á patria que tão ingrata lhe havia sido.

O resultado d'essa entrevista foi o decreto de 4 de Agosto que sancionou a resolução da assembléa geral que mandava revertel-o ao quadro do exercito.

Por outro decreto de 12 de Agosto do anno seguinte, foi classificado no 8º batalhão de infantaria, continuando, porém, no commando do Deposito por elle organizado.

Ainda por decreto de 23 de Novembro de 1870 foi nomeado tenente-coronel commandante do 18º batalhão da mesma arma, com antiguidade de 22 de Setembro de 1866.

Promovido a coronel graduado em 27 de Outubro de 1871, passou a effectivo em 14 de Abril de 1873.

Transferido do 18º batalhão para o 2º da referida arma, cujo commando assumio sómente mezes depois, e acommettido de uma apoplexia, passou a doente no quartel da sua residencia, na cidade do Recife, em 23 de Fevereiro de 1876, seguindo depois em diligencia para a capital do imperio, onde, chegando, foi também considerado em diligencia.

Por ter obtido tres mezes de licença para tratar de sua saude n'esta provincia, chegou a esta capital em fins do referido anno de 1876.

Concluida a licença, foi inspecionado de saude e julgado incapaz do serviço do exercito, pelo que foi transferido para a 2ª classe e aggregado á arma a que pertencia, e, um anno depois,

reformado no posto de brigadeiro.

Assim terminou a longa carreira militar, sempre activa e agitada, apenas interrompida por alguns pequenos interregnos de repouso, d'esse guerreiro, que, honrando seu nome, nunca desmereceu do exercito brasileiro e de sua terra natal.

Recolhido á vida privada, hemiplegico, quasi sem o uso da palavra, com ligeira perversão da memoria, viveu o brigadeiro João de Souza Fagundes cercado dos carinhos da esposa até 15 do mez corrente.

Seus ultimos dias de existencia forão de lenta e atroz agonia.

Morren, pois, como tinha vivido—luctando.

Elle, que nos campos de combate, diante do inimigo, sereno e firme no posto de honra, encarou a morte, no leito do soffrimento, calmo e resignado, soltou o ultimo suspiro.

Assim vivem e morrem os bravos.

Desterro, 22 —11—87.

Um camarada

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Na sessão de hontem, a primeira hora foi toda esgotada em reclamações sobre as actas de 21 e 22.

Antes de passar-se á ordem do dia o sr. Thomaz de Oliveira requereu sua inversão afim de ser discutido em 1º lugar o projecto n. 30, orçamento municipal.

Veio á tribuna o sr. Tolentino que, fazendo ver a importancia do projecto n. 36, relativo ao canal Principe D. Affonso, requereu por sua vez para que fosse elle discutido em 1º lugar.

O sr. Christovão também concordou com este ultimo requerimento, visto já ter sido apresentado o parecer da commissão com o respectivo projecto, havia uns 8 dias.

Em votação foi o requerimento do sr. Thomaz de Oliveira approved, sendo reprovado o do sr. Tolentino.

Na continuação da 2ª discussão do projecto n. 30, orou sobre o artigo 15 e §§, o sr. Manoel de Oliveira, combatendo-os.

O sr. Asseburg respondeu ao orador precedente, defendendo o artigo em discussão.

Sobre os artigos 16 (estabelecimento de feiras) e 17, oração os srs. Tolentino, Manoel de Oliveira, Christovão, Thomaz de Oliveira, Alexandre Ernesto e Asseburg.

O sr. Prado Faria apresentou uma emenda supprimindo os §§ 5º e 6º do artigo 16, que foi approvada.

A sessão foi prorogada por 3 horas, a requerimento do sr. Thomaz de Oliveira.

Subirão á sancção os projectos ns. 24, 25 e 26.

O projecto n. 30, foi approvado em 2ª discussão.

No Recife, falleceu o cirurgião de divisão d'armada, dr. Tristão Henrique Costa.

Liberdade

O sr. Virgínio Gonçalves Dutra, residente na freguezia do Ribeirão, declarou livre a sua escrava de nome Felisbina, independente de qualquer condição.

50,000 pesos

O sr. Rueda, secretario da legação hespanhola em Montevideo, foi o feliz possuidor do bilhete premiado com 50,000 pesos na loteria ali extrahida a 7 do corrente.

A 31 de Dezembro proximo, S. S. o Papa Leão XIII receberá o comité internacional que lhe entregará o obsequio de um milhão de francos, e a 15 de Janeiro, S. S. canonisará diversos santos.

Quem nos dêra o tal obsequio.

A provincia do Pará exportou, durante o trimestre de Julho a Setembro, nada menos de 1,620,971 ks. de borracha.

O czar da Russia feito deputado! Diz uma folha de Madrid que isso acaba de acontecer: o czar foi eleito por um dos districtos nas ultimas eleições da Bulgaria.

O «CAVOUR»

O engenheiro a cujo encargo se acham os trabalhos de salvagão do vapor Cavour calculou que esses trabalhos virão a custar 2,300 libras esterlinas.

Em Pernambuco, falleceu a 2 do corrente, na mais extrema penuria, d. Maria Joaquina de Macedo Mello, irmã do distincto poeta e illustre diplomata barão de Itamaracá.

Foi, em principio deste mez, destruido por um incendio o palacio do ministerio d'agricultura, em Bruxellas.

O fogo lavrou com extraordinaria violencia, tornando impracticos todos os esforços empregados para abafal-o. Foram apenas salvos os papeis mais importantes do ministerio e parte do archivo.

JUDEUS EXPULSOS

O governador de Tiflis acaba de mandar expulsar dessa cidade os judeus em numero de 6,000, por motivo de desordens havidas em alguns logares do Caucaso.

A camara municipal de Porto Feliz (S. Paulo) resolveu congregar os fazendeiros do muni-

cipio para tratar-se da extincção do elemento escravo no mais breve prazo.

Sob a rubrica «Bilongragem na corte», publicou o Diario Popular de S. Paulo o seguinte:

«Um negociante de Taubaté mandou para um outro da corte uma partida de mil e tantos kilos de lombo salgado, excellente e superior.

«O negociante da corte escreveu-lhe uma carta dizendo que que a partida lá chegara deteriorada, imprestavel. O negociante de Taubaté partio immediatamente para a corte, sorprendido com o facto. Chegado á casa do seu commissario, interrogou ao caixeiro, o unico que encontrou na occasião, sobre a partida de lombos.

«—Magníficos! Foram honrtem vendidos promptamente—esplendidos!» responden-lhe o caixeiro.

«O que devia de ser interessante era a cara do commissario ao encontrar-se com o negociante de Taubaté.»

A nova lei aduaneira da Republica Argentina fixa o direito de importação de assucar refinado em nove centavos por kilogramma, e em sete centavos o do assucar em bruto, qualidade exportada pelo Brazil e Antilhas para os mercados daquelle paiz.

Houve um augmento de cerca de 30 % nas armazenagens da alfandega.

O conselho superior da Legião de Houtra, na sua ultima sessão, celebrada em Paris sob a presidencia do general Faidherbe, decidio prohibir o uso dessa condecoração a 22 agraciados, porque se tinham tornado indignos de semelhante honra.

A Provincia do Pará dá a seguinte noticia:

«O municipio da Cachoeira foi scenario de um assassinato horroroso.

João P. de Siqueira, suplente da subdelegacia do Baixo-Arari, em exercicio, no dia 16 do corrente, á noite, dirigio-se á casa de Raymundo Ferrão, que se achava dormindo, e ahi chegando, chamou pela victima, e, esta apparecendo, Siqueira disparou-lhe uma espingarda, cuja carga foi-se empregar na caixa do peito do infeliz, que poucos momentos depois falleceu.

Antes, porém, de morrer, pedindo agua ao criminoso, este deu com o couce da arma uma pancada no craneo do moribundo!

O criminoso acha-se recolhido á cadeia da villa da Cachoeira, onde se vai instaurar o respectivo processo.»

Uma outra folha da capital do Pará noticiou o seguinte lamentavel acontecimento:

«No dia 2 de Outubro, no districto de Marapanim, tres meninas subiam do rio, quando começava a cahir uma pequena chuva.

Já se achavam perto de casa, cahio uma faisca electrica sobre um grande toco de pão, arreba-

tando um lasca com grande impetuosidade, indo então certo a uma das meninas, isto é, a que se achava no meio, que tinha 6 annos de idade, que a matou instantaneamente, quebrando o craneo e uma das pernas, sem com tudo ficarem offendidas as outras duas!»

Tendo fallecido o juiz de direito dr. José Manoel de Freitas, que havia sido nomeado desembargador da relação de Goyaz, para o preenchimento desta vaga de desembargador, foi remetida ao ministerio da justiça, para a escolha, a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos: 1º Joaquim José Henriques, 2º Manoel Alves de Lima, 3º Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, 4º Epaminondas de Souza Gouveia, 5º José Maria do Valle, 6º Esmerino Gomes Parente, 7º Joaquim Barbosa Lima, 8º Serafim Moniz Barreto, 9º Francisco Gonçalves Martins, 10º Joaquim Antonio da Silva Barata, 11º Manoel da Silva Rego, 12º João Clemente Pessoa de Mello, 13º Estevão Vaz Ferreira, 14º Justiniano Baptista Madureira, 15º Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

Reproduzimos de uma folha da corte:

«Temos os «capoeiras» e Paris tem os seus «souteneurs», que não lhes ficam á quem em perversidade e os excedem em aviltamento.

Em um dos dias do mez passado, pelo que lemos em uma folha parisiense, deu-se no boulevard Diderot uma scena de sangue entre um grupo de operarios que se recolhia a suas casas e um grupo de «souteneurs», os «capoeiras» de lá.

Os operarios encontraram no caminho duas mulheres, a quem deram na passagem ligeiros encontrões. Essas mulheres desataram a gritar, acudindo logo um rancho de «souteneurs», que se atiraram aos operarios, sem saberem do que se tratava.

Instantes depois entravam as navalhas em scena. A luta dava-se a uma pequena distancia do commissario de policia, mas embora acudissem os guardas com a maior rapidez, já não puderam impedir dous assassinatos.

Os «souteneurs» fugiram, deixando por terra, crivados de facadas, dous pobres operarios. Um, de 48 annos de idade, morreu pouco depois de chegar ao hospital; o outro, que tem 25 annos, ficou gravemente ferido.

Essas desordens provocadas pelos «souteneurs» são quotidianas nas ruas de Paris.»

Meteorologia

Hontem, 23 de Novembro: Minimo 18,2. Maximo 26,8. Céu: limpo.

Table with 2 columns: Rendimento de 1 a 22 de Novembro: Geral (5:3958727) Especial (6678456). THE SOURO PROVINCIAL Terceira secção (6:0638183)

SECÇÃO LIVRE

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1887 Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849 (Continuação)

O Sr. Escragnolle Taunay:—O meu illustre collega por S. Paulo, o Sr. conselheiro Prado, lembra perfeitamente que na sua provincia ha muitos e muitos imigrantes daquella procedencia. Lembrarei por meu turno ao nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul que alli existem muitos imigrantes introduzidos por esta sociedade. Si no Rio Grande do Sul não se produz em larga escala esta acção directa, direi e ninguem m'o poderá contestar, que o renome do que é Joinville, concorrendo para dar prestigio ao Brazil e fazel-o valer nos centros de immigração allemã, de muito serve para que os allemães procurem o Rio Grande do Sul e outros pontos do Brazil, desejosos de nelles se estabelecerem. (Ha um aparte).

Eu já disse que esta subvenção data de 22 annos e não de 38, visto como começou a ser paga em 1859, e tem soffrido interrupção. O seu total é de 1,240 contos e não sóbe a 1,600, como foi asseverado. (Apartes).

Portanto, o nobre senador deve concordar que argumentou com dados aos quaes fallece base.

Sr. presidente, ha má vontade official contra esta sociedade. (Apartes).

O Sr. SILVEIRA MARTINS:— Não parece, ha muito boa vontade.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Eu já o disse claramente. A Inspectoria de Terras e Colonização tem-se continuamente mostrado aspera e severa para com ella, quando contudo não lhe dá trabalho algum. Mas, senhores, apontem em todo o Brazil uma organização colonial que tenha dado de si as provas que dá Joinville? E entretanto a localidade em que assenta não foi boa; podia ter sido muito melhor escolhido local em que deviam estabelecer-o. Mas o que é imaginavel é que a colonia tem tido habilissimos directores que encontram da parte da reparição, com a qual se entende, suspeição e o receio de ser enganada e illudida. Ora, senhores, isto é muito doloroso para quem póde responder com os factos mais irrecusaveis—aquelles que se ligam ao sólo e a elle ficam para sempre presos. Prefere-se accusar e censurar a qualquer deslocação e viagem. Mas vão vêr o que existe feito. Vão examinar de visu.

Sr. presidente, a colonia de Joinville e a zona povoada pela Sociedade Colonizadora de Hamburgo têm sido frequentemente visitadas por agentes do governo, e todos prestam homenagem aos grandes esforços que ella tem feito para conquistar as sympathias das autoridades brasileiras. Raro é o presidente da provincia de Santa Catharina que não visita aquella região e todos têm sido concordes em dizer que é este um dos mais bellos cantos da provincia. Posso affiançar a V. Ex. que é uma das mais bellas zonas do Brazil. Ora, senhores, conseguir-se tudo isto por 1,240:000\$000 é na verdade negocio da China. Quantos milhares de contos têm sido esbanjados, mesmo em immigração, entre nos sem d'elles ficar o menor vestigio! Pelo contrario, deixam os signaes mais desastrosos, mais vergonhosos!

Não sei d'onde provém a antipathia persistente do nobre senador pelo Rio Grande do Sul...

O Sr. SILVEIRA MARTINS:— Está enganado; fundo-me no relatório do Ministerio da Agricultura e da inspectoria das terras publicas, que dizem que esta sociedade não cumpre lealmente as suas obrigações.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Eu já disse que estas informações provêm da falta de introdução de um certo numero de imigrantes, quando a sociedade, conforme as clausulas do seu contracto, podia no anno seguinte preencher essa falta, o que sempre fez.

O relatorio do Ministro da Agricultura de então tomou essas informações como uma censura geral feita á sociedade...

O Sr. SILVEIRA MARTINS dá um aparte.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— ...quando ella tem caracter vago, como se deprehende das proprias palavras. Aliás se assim pensava o Ministro de então, vio o Senado que o actual veio pedir a renovação do contracto.

O Sr. SILVEIRA MARTINS:— No anno passado foi proposta a renovação do contracto por 10 annos, e não foi aceita.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Pois foi um erro não aceitar-se esse alargamento de prazo, que importava tambem em alargamento dos beneficios que poderia fazer a sociedade com mais folga e tempo diante de si.

Senhores, quando na Alemanha ha evidente agitação hostile aos nossos immigrantistas, quando muitos jornaes da capital do imperio germanico se manifestam contra nós, publicando artigos violentos, não poderá deixar de ser um golpe fatal ao nosso bom nome e reputação querermos cortar esta ligação com a Alemanha, a unica, unica. Sr. presidente que se tem mantido, apesar das muitas contrariedades com que tem lutado. (Ha um aparte).

Consideremos que o melhor systema para conseguirmos boa immigração são justamente estas sociedades que se organisam no exterior e que carregam com o peso e a responsabilidade da localisação dos colonos que introduzem. Acódem ás primeiras necessidades destes e pesam muitissimo menos sobre os cofres publicos.

O Sr. SILVEIRA MARTINS:— O melhor systema é deixar toda a liberdade ao immigrant.

O Sr. VIRIATO DE MEDEIROS:— Apoiado.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Duvido que as colonias municipais, de que nos fallou o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, apresentem o desenvolvimento e prosperidade da colonia de Joinville.

O Sr. SILVEIRA MARTINS:— Muito maiores; não terá tantos fidalgos, mas com certeza tem mais trabalhadores.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Toda a zona de S. Bento tem sido povoada por esta sociedade, assim como a região até o rio Negro, e esta tomou tal incremento que se tornou motivo para que a provincia do Paraná olhe com olhos ociosos para aquellas zonas, hoje completamente transformadas.

O Sr. CORREIA:— Ao contrario. (Continúa.)

As autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa corroer arriscadamente, sem pôr péas aos males que surratureiramente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, cidadão insuspeito e digno, que sob sua

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

assignatura affirma e demonstra que o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cura sempre, não falha; virtude que não sofre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

«Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Jubiloso e gratissimo me dirijo a VV. SS., dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive com o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, -xcellente preparação de VV. SS. Minha filha Coralina, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apregoados para curar tosses, tive a feliz idéa de comprar um vidro do preparado de VV. SS., em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, acha-se hoje minha filha completamente curada. Façam VV. SS. publicar esta minha declaração, que é para os que soffrem saberem que o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, cura sempre, não falha.
 Desterro, 26 de Setembro de 1887.—(Assignado) Antonio Carlos Ferreira.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

Tijucas

Sob os auspícios do Sr. Dr. Antero, juiz Municipal do termo, acha-se reorganizado o directorio do partido conservador n'esta villa, e sob a presidencia do Sr. Izidoro José Marques Firme. Este senhor, pois, figura como cabeça do partido, actualmente, e o Sr. Dr. Antero é a alma que dirige esta cabeça.

Como toda a alma é invizível, todo aquelle que lhe quiser representar o papel deve, portanto, tornar-se tambem invizível. Esta reforma na politica cá da terra não tem por fim a centralisação das forças partidarias; porque forte e unido estava o partido, mais, certamente, sob a direcção do Sr. Macuco cujo não pôde negar-se o prestigio e serviços reaes prestados á sua politica, do que agora o ficará dividido e entregue a um forasteiro que á custa de nossos patricios sinceros e crentes pretende apenas especular e galgar posição, pelo menos aceitação perante o Sr. presidente da provincia e do Sr. de Cotegipe.

Emquanto o joven magistrado se conservou alheio da politica, por muitas e ameadadas vezes os nossos leitores viram que esta redacção o empoleirou nas pontas da lua, tal é o enthusiasmo que concebemos pela pratica da virtude, que no dizer de um philosofo, realça tanto mais nos moços, quanto o vicio é mais hediondo nos velhos.

Fiel porém, ao nosso programma jurado e até hoje não desmentido, faltariamos a um dever de consciencia se encobrissemos este grande erro commettido pelo nosso mais estremado amigo; pois não podemos conceber que um magistrado, um juiz possa mais fazer justiça contra aquelles a cuja porta fôra, em pessoa, mendigar uma assignatura de adhesão a uma causa politica por elle representada, como tem praticado o Sr. juiz municipal, percorrendo as aldeias acompanhado ora de um, ora de outro seu comparsa mais ou menos conceituado. Todavia alguns velhos conservadores, desconfiados talvez, das cantigas da serieia,

permaneceram firmes e dedicados ao antigo chefe, o sr. Macuco, como por exemplo succede com o Sr. Teixeira Brazil, administrador das rendas provinciaes. Para o mover deste aferro precisava o juiz politico esperar que a fortuna lhe deparasse um meio, e com effeito não se fez tardar o ensejo. Aconteceu que um genro de Brazil, o Sr. Antonio Mariano do Prado, lá porque rosgara com sua senhora, retirou-se para Porto Bello a tomar uns banhos do mar, levando em sua companhia um filho unico, menor de 9 annos. A mãe est' emosa pelo filho entendeu que o marido ia fugir-lhe com elle.

O avó, pai e sogro, talvez por commovido das lagrimas da filha, recorreu ao juiz que immediatamente, sem mais indagar, nem lavar termo algum ou proceder a qualquer justificação relativa ás allegações do quixoso, manda pressuroso um policial, seu ordenança João Bento da Silva, a Porto Bello intimar de sua parte o pacifico pae de familia, que lhe fizesse entrega do filho, se não queria velo seguir e assentar praça na companhia dos menores marinheiros, isto, porém, verbalmente apenas, tudo conforme declarou o ordenança.

O pae, deste modo amedrontado, doente e todo tremulo, escondeu os olhos lacrimosos entre as mãos, para não ver o innocente filhinho, que fugia por debaixo de uns cafeeiros, ser agarrado do policial e entrouxado na garupa do cavallo do mesmo, seguir para esta villa ás ordens da autoridade. Este facto abusivo deve pôr de sobre aviso os paes de familia, mórmente aquelles que tiverem filhas; porque de hoje para amanhã, se o Sr. Antero entender de mandar vir uma a sua presença pelo mesmo modo e processo, tem para isso o mesmo direito, que teve para com o filhinho do Sr. Prado.

Eis aqui pois um milagre da maldita politica. Quem tal havia de suppôr de um Magistrado que outr'ora só por não querer faltar á equidade, nomeando avaliador n'um inventario pessoa que interessava de o ser, teve que romper com o prestigioso chefe de seu partido (o Sr. Macuco) que havia poucos mezes o tinha recebido nos braços, por assim dizer e de cuja amizade, tanto se deixára cegar, que não duvidava exclamar contra seu superior, o Sr. juiz de direito, dizendo para alguns liberaes: vocês e v'ncos. têm juiz para tudo, para tudo que quizerem; só porque nessa occasião o Sr. Macuco respondia a um insignificante processo perante aquelle digno magistrado de que foi absolvido.

Mas no caso de agora foi assim preciso, pois que era mister agradecer até attrahir a si o Sr. Brazil que permaneceria e cremos que permanece fiel ao seu antigo chefe.

Outro mysterio consta (não o affirmámos) que vae entre o magistrado moço, e o promotor da comarca com respeito e uma queixa que tivemos de dar contra o Sr. Galloti. Não que pretendessemos com isso a punição do crime, porque este era plenamente justificavel; mas, apenas, para em juizo tornarmos bem patentes os effeitos perniciosos, que resultavam do procedimento iniquo da autoridade que não cumprira com o seu dever.

(Do Independente, de Tijucas).

DECLARAÇÕES

Agencia Consular de França

Os credores do fallecido francez Pascal Marquês podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalisadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887.—O agente provisorio, Gustavo Richard.

Importante leilão

AVISO AO COMMERCIO

J. A. Coutinho, autorizado pelos Srs. Carl Hoepck & C., venderá em leilão, ás portas da casa de negocio dos mesmos Srs., no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, uma grande partida de alpaca de cores, com avaria, por conta de quem pertencer e descarregada do vapor nacional **Rio Pardo**.

Aviso aos Srs. negociantes, dos quaes chama a attenção para este importante leilão.

ANNUNCIOS

UM MENINO

Precisa-se de um para serviço de uma casa de familia. Praça Barão da Laguna n. 20.

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Esta casa possui magnificosapparelhos de encadernação do obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartenagem, ou qualquer serviço inherente á arte.

RUA DO PRINCIPE

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de **RAULINO HORN & OLIVEIRA** 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
 Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa **LIVRO DE OURO** 2 RUA DO SENADO 2 João Firmo

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAU** Pharmaceutico de Paris

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
 A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de **anemia por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancros, molestias do fígado e do estomago.**
 Em PARIS, S. Rue Vivienne

INJECCÃO de GRIMAUULT & C

COM O MATICO
 Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Peru, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
 Deposito em Paris, S. rue Vivienne

VINHO

e **XAROPE de QUINA e FERRO** de GRIMAUULT & C, Ph^{cos} de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
 Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as cainbras do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias e inconvenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os tecidos do sangue, o **VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO** de GRIMAUULT & C, desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrheas rebeldes, facilitão a marcha das convalescencias difficeis e sustentão os velhos.
 Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre **QUINA DE PELLETIER**. Em Paris, S. Rua Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAUULT & C, Ph^{cos} em Paris
 Admittido na nova pharmacopea official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
 Sob a forma d'um confeito delicioso, lomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contem os principios mais calmantes e offensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor effecto contra:
 Tosse, Deltaxos, Molestias do Peito, Catarrhos, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
 PARIS, S. Rua Vivienne
 PRINCIPAES PHARMACIAS.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.
AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA
 (A dinheiro a vista)
 Vidros
 Salsa, caroba e manacá 4\$800
 Elixir de imberibina 3\$000
 Vinho de ananaz ferrug. e quinado 3\$000
 Xarope de flor de arroeira e mutamba 3\$000
 Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú 3\$000
 Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú 3\$000
 Pilulas de vellamina 1\$500
 Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabonandi 2\$000
 Pomada anti-herpética 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

BONS LIVROS

Achar-se á venda as seguintes e excellentes obras:
JOSE DE ALENCAR—A pata da gazella, 1 vol. enc. 3\$000
 —Diva (perfil de mulher), 1 vol. enc. 3\$000
J. M. DE MACEDO—Os dous amores, 2 vol. enc. 6\$000
 —O moço louro, 2 vol. enc. 6\$000
 —A moreninha, 1 vol. enc. 3\$000
LUIZ GUIMARÃES—Sonetos e rimas, 1 vol. enc. 3\$000
C. C. BRANCO—A freira no subterraneo, 1 vol. enc. 2\$500
CASIMIRO DE ABREU—Obras completas, 1 vol. enc. 3\$000
THOMAZ RIBEIRO—D. Jayme, 1 vol. enc. 2\$500
CASTRO ALVES—A cachoeira de Paulo Afonso, 1 vol. enc. 3\$000
 —Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 3\$000
ESCRICH—Os desgraçados, 2 vols. enc. 5\$000
 —O Casaca Azul, 2 vols. enc. 5\$000
 —Um livro para meus netos, 1 vol. br. 2\$000
MAYNE-REID—Os jovens escravos, 1 vol. enc. 4\$000
Julio Verne
 (Romances illustrados)
 A ilha mysteriosa, 3 vols. brs. 3\$000, enc. 4\$500
 Miguel Strogoff, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000
 A volta do mundo em 80 dias, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500
 Aventuras de 3 russos e 3 inglezes, 1 vol. br. 1\$, enc. 1\$500
 Os filhos do capitão Grant, 3 vols. brs. 3\$, enc. 4\$500
 Vinte mil leguas submarinas, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000
 Cinco semanas em balão, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500.
Ao Livro de Ouro
Livraria de João Firmo
 2 RUA DO SENADO 2

PODELDOC de Guaco, para as dôres nevralgicas, reumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.
 Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographya.

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forcas vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no palladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarreas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forcas, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm^a de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adm. DETHAN, Ph^m em PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., em todas as perturbações da circulação.

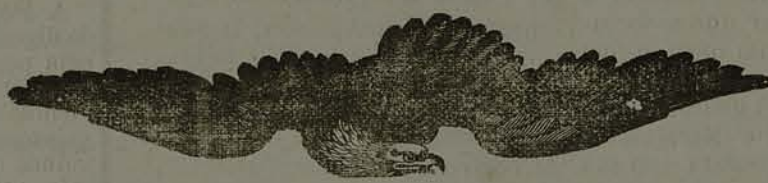
ERGOTINA e GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Graças d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

LOJA DA**AGUIA**

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 40	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 30	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfeitadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e fróco
Ditas percalle, a 320 e 400 is	Diagonaes, pura lã, enfeitados, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, ergo, encorpado, a 280 (vale 30) metro	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
Algodões nacionaes a 200 e 40	Alpaca-lona, flannels americanas	Cassinetas a 240, 280 e 320	Paletós bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brins, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para mosqueiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalle superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

PHARMACIA E DROGARIA**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e e gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujoões, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15**DESTERRO****A FONTE DA JUVENTUDE**

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigareiras, palhas de 1ª qualidade — dez mil 8\$000, e de 2ª 7\$000, cachimbos, papeis e outros generos propios deste ramo de negocio.

João dos Santos Mendonça**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, successor de M. Brou.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino**Oleo de amendoim**

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Moellmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só ou com a trijeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem **MUITAS IMITAÇÕES**

Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcantão, ou terebintina etc., e a **INJEÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.